

Transtorno obsessivo compulsivo na infância

Marcos Tomanik Mercadante

PROTOC-IPq-HC-FMUSP, São Paulo, SP

O transtorno obsessivo compulsivo (TOC) tem sido objeto de inúmeras pesquisas. Investigações clínicas, epidemiológicas, genéticas, neuroimagem, imunológicas e terapêuticas têm possibilitado uma melhor compreensão da patofisiologia do TOC e a delimitação de possíveis subtipos, com curso e tratamento distintos.

Na discussão desses subtipos, especial atenção tem sido dada à questão do TOC da infância. Seria este um subtipo de TOC ou apenas a mesma patologia instalada em diferente etapa do desenvolvimento?

O objetivo desta exposição será revisar os conceitos atuais sobre o transtorno obsessivo compulsivo e dis-

cutir a partir disso a delimitação do TOC na infância e suas características especiais.

Bibliografia sugerida:

1. Geller D, Biederman J, Jones J, Park K, Schwartz S, Shapiro S, Coffey B: Is juvenile OCD a developmental subtype of disorder? A review of pediatric literature. *J Acad Child Adolesc Psychiatry* 37(4):420-427, 1998.
2. March & Leonard, *J Am Acad Child Adolesc Psychiatry* 35:10 1996.
3. Miguel EC (ed). Transtornos do Espectro Obsessivo Compulsivo, diagnóstico e tratamento. Guanabara-Koogan, Rio, 1996.
4. Miguel EC, Rauch SL, Leckman JF: Neuropsychiatry of the Basal Ganglia. *Psych Cli North Am* 20(4), 1997.